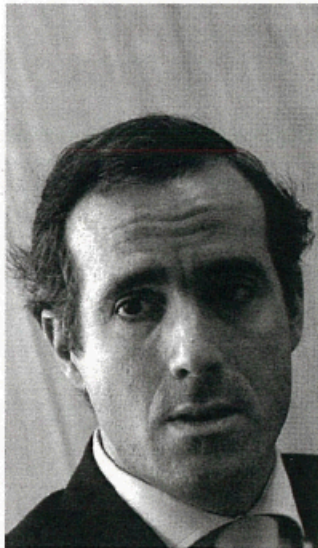
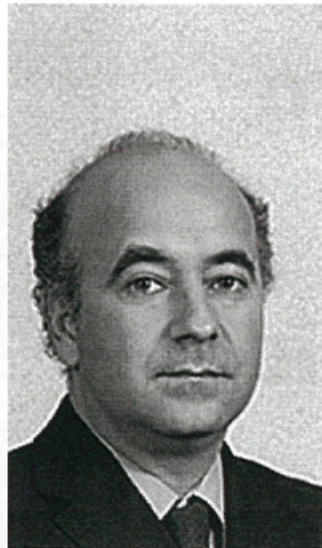




Maria Castelos | sócia da PLMJ



Diogo Leónidas | Sócio da Garrigues



Nuno Galvão Telles | Sócio da MLGTS



Paulo Olavo Cunha | Sócio da VdA

BANCÁRIO E FUSÕES & AQUISIÇÕES

Cinco maiores operações somaram 3,7 mil milhões

Sector da energia contou com os dois negócios de maior volume financeiro

João Maltez | jmaltez@medialfin.pt

Com a crise instalada nos mercados financeiros e a economia a marcar passo, o aconselhamento jurídico em Portugal no último ano ao nível das fusões e aquisições e na área do direito bancário esteve longe da euforia que marcou 2007. As duas operações de maior vulto ocorreram na área da energia, com o IPO da EDP Renováveis e a compra dos activos eólicos da Enersis pela Magnum Capital. No conjunto, os cinco negócios mais sonantes envolveram 3,7 mil milhões de euros.

A oferta pública inicial (IPO) da EDP Renováveis, que lhe permitiu encaixar 1,8 mil milhões de euros, envolveu a participação de cinco sociedades de advogados, coordenadas pela portuguesa Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS). Ficou marcada pelo ineditismo da cotação na bolsa nacional de uma sociedade de direito espanhol, já que a Renováveis tem sede em Espanha.

Porque se pretendia que a EDP Renováveis se tornasse a primeira sociedade de direito espanhol a ter as suas acções exclusivamente cotadas no mercado de cotações oficiais portuguesas, a equipa liderada por Nuno Galvão Te-

les necessitou lidar com um duplo sistema regulatório, o da CMVM e o da sua congénere do país vizinho.

No que diz respeito ao volume de capitais envolvidos, a segunda operação do ano em 2008 foi a aquisição dos activos eólicos da Enersis à Magnum Capital. Em causa estiveram valores na ordem dos 1,2 mil milhões de euros. Também este mega-trabalho envolveu a conjugação de esforços entre sociedades de advogados nacionais e estrangeiras.

Sob a batuta de Paulo Olavo Cunha, Vanda Cascão e Pedro Cassiano Santos, uma equipa multidisciplinar da Vieira de Almeida e Associados (VdA) acompanhou todas as fases do processo, desde a estruturação da proposta de aquisição vencedora, passando pela configuração accionista do consórcio comprador, até à manutenção dos financiamentos.

Já a equipa de financeiro da PLMJ, coordenada pela sócia Maria Castelos, prestou aconselhamento e assessoria jurídica à empresa de origem australiana Babcock & Brown, detentora de activos na Enersis. A firma trabalhou em colaboração directa com a Clifford Chance, uma das maiores sociedades de advogados a nível mundial.



Na próxima edição de LEX, o Negócios vai publicar um trabalho extenso sobre as principais operações de assessoria jurídica realizadas em 2008 nas mais diferentes áreas de prática

Embora longe dos valores associados às duas maiores operações, importa referir no "top-5" a primeira operação de titularização de créditos futuros, por parte da Brisa, um trabalho de aconselhamento jurídico da responsabilidade da VdA. O valor envolvido ascendeu a 400 milhões de euros.

A Garrigues esteve, por seu turno, envolvida na assessoria à Magnum Capital, no processo de aquisição do Grupo Generis, por 280 milhões de euros. Por fim, já com o ano a encerrar, a PLMJ acompanhou a Cimpor na compra dos activos da cimenteira espanhola CEMEX nas Canárias por 162 milhões.

Top-5 nas áreas financeiras Maiores operações nas áreas de bancário e de fusões e aquisições em 2008

| Operações | Montantes em euros | Sociedades envolvidas |
|--|--------------------|-----------------------|
| IPO da EDP Renováveis (Bancário e financeiro) | 1,8 mil milhões | Várias firmas |
| Aquisição da Enersis (M&A e Bancário e financeiro) | 1,2 mil milhões | Várias firmas |
| Futuros da Brisa (Bancário e financeiro) | 400 milhões | VdA |
| Aquisição do Grupo Generis (M&A) | 208 milhões | Garrigues |
| Compra de activos Cemex pela Cimpor (M&A) | 162 milhões | PLMJ |

O IPO da EDP Renováveis envolveu em Portugal a MLGTS e a Linklaters, nos EUA e Inglaterra a Cleary, em Espanha a S.J. Berwin e no Brasil a Matos Filho. A operação Enersis teve assessoria da Linklaters, VdA, PLMJ e Clifford Chance.

Fonte: Dados recolhidos pelo Negócios junto das sociedades de advogados.